



NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.

CNPJ/MF nº 60.884.319/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,
Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

A Diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

Santo André, 20 de abril de 2002. – A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.662	1.591	CIRCULANTE	9.651	26.405
Disponibilidades	32	11	Fornecedores	415	575
Caixa e Bancos	32	11	Impostos e Contribuições a Pagar	347	15.959
Créditos	210	160	Adiantamento de Clientes	3	3
Clientes	1	30	Provisão para Contingências	8.356	8.915
Títulos a Receber	91	100	Salários, Férias e Encargos Sociais	101	11
Outros Créditos	93	5	Debêntures	255	849
Impostos a Recuperar	25	25	Outras contas a Pagar	175	93
Estoques	1.420	1.420	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	42.177	35.956
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.956	27.615	Provisão para Imposto de Renda – Lei nº 8.200/91	-	789
Títulos a Receber	7.000	7.000	Debêntures	10.193	9.297
Depósitos Judiciais	13.624	13.290	Sociedades Ligadas	2.345	13.074
Impostos a Recuperar	934	934	Provisão para Contingências	13.099	12.796
Créditos Fiscais	6.391	6.391	Obrigações Fiscais e Sociais	16.539	-
Outros Créditos	7	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.444)	(16.455)
PERMANENTE	15.766	16.700	Capital Social	107.838	94.788
Investimentos	122	97	Reservas de Capital	79	79
Imobilizado	15.644	16.603	Prejuízos Acumulados	(114.361)	(111.322)
TOTAL DO ATIVO	45.384	45.906	TOTAL DO PASSIVO	45.384	45.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 1999	94.788	79	(93.742)	1.125
Cisão Parcial em 1º de Março	(3)	-	-	(3)
Reversão da Cisão Parcial	3	-	-	3
Prejuízo do Exercício	-	-	(9.742)	(9.742)
Em 31 de dezembro de 1999	94.788	79	(103.484)	(8.617)
Prejuízo do Exercício	-	-	(7.838)	(7.838)
Em 31 de dezembro de 2000	94.788	79	(111.322)	(16.455)
Aumento de Capital por Subscrição e Emissão de 1.800.000.000 Ações Ordinárias	13.050	-	-	13.050
Prejuízo do Exercício	-	-	(3.039)	(3.039)
Em 31 de dezembro de 2001	107.838	79	(114.361)	(6.444)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Em Milhares de Reais)

NOTA Nº 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital, destinados ao mercado interno e externo, para os setores químico, petróleo, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas.

Suas atividades mantiveram-se paralisadas ao longo do exercício de 2000 e de 2001 em função da inexistência de novos contratos.

NOTA Nº 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOPTADAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Lei nº 6.404/76 – Lei da Sociedades por Ações e disposições complementares, consoante às práticas contábeis descritas a seguir:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores a seus valores de realização;

c) PERMANENTE

Os bens do ativo permanente são registrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta

NOTA Nº 7 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	2001	2000
INSS	7.400	-
PIS	780	-
COFINS	3.202	-
ICMS	4.452	-
IPÍ	706	-
Total	16.539	-

As parcelas correspondentes aos processos de parcelamento em atraso estão classificadas no passivo circulante, acrescidas das multas e encargos correspondentes.

NOTA Nº 8 – DEBÊNTURES

Saldo referente às 1.895 debêntures de 3ª emissão, nominativas simples, com garantia fluante, não conversíveis em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento) e vencimento final em fevereiro de 2003.

A parcela registrada no passivo circulante refere-se aos juros, vencíveis em fevereiro de 2002.

NOTA Nº 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) PARCELA DE CURTO PRAZO

Provisões constituídas para fazer frente a ações cíveis, trabalhistas e autos de infração, não correspondidas por depósitos judiciais;

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Produtos	315	408
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos sobre Vendas, Devoluções e Abatimentos	(16)	(48)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	299	360
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	-	(14)
LUCRO BRUTO	299	346
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(4.136)	(8.612)
Despesas Administrativas e Gerais	(1.472)	(1.695)
Receitas Financeiras	-	762
Despesas Financeiras	(2.281)	(6.532)
Depreciação e Amortização	(959)	(705)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	576	(442)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.837)	(8.266)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9	389
Resultado não Operacional	9	389
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.828)	(7.877)
Reversão da Provisão para Imposto de Renda pela Realização da Reserva Especial – Lei nº 8.200/91	789	39
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.039)	(7.838)
Prejuízo por Lote de Mil Ações – R\$	(0,47)	(1,63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS		
Dos Acionistas	13.050	-
Aumento de Capital com Subscrição e Emissão de Ações Ordinárias	13.050	-
De terceiros	17.739	11.968
Aumento do Exigível a Longo Prazo	17.739	4.418
Mútuo com Ligadas	-	3.996
Juros sobre Debêntures – Líquido da Parcela Transferida para o Passivo Circulante	897	422
Provisão para Contingências	303	-
Transferência do Circulante para o Exigível a Longo Prazo	16.539	-
Redução do Realizável a Longo Prazo	-	7.550
Depósitos Judiciais – Liquidações de Processos e Levantamentos de Depósitos	-	2.017
Mútuo com Ligadas – Liquidação por Conta de Transferência de Títulos a Receber	-	5.533
TOTAL DAS ORIGENS	30.789	11.968
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas Operações	13.964	16.267
Prejuízo Líquido do Exercício	3.039	7.838
Itens que não Afetam o Capital Circulante	(959)	(729)
Depreciação e Amortização	(959)	(705)
Valor Residual do Permanente Baixado	-	(24)
Aumentos do Realizável a Longo Prazo	341	7.000
Títulos a Receber – Fundamentalmente pela Cessão de Crédito com Liquidação de Saldo Devedor de Contrato de Mútuo	-	7.000
Depósitos Judiciais	334	-
Outros Créditos – Títulos a Receber de Clientes	7	-
Redução do Exigível a Longo Prazo	11.543	2.158
Depósitos Judiciais – Principalmente pelas Liquidações de Processos e Levantamentos de Depósitos	-	2.040
Reversão Provisão para Imposto de Renda pela Realização da Reserva Especial – Lei nº 8.200/91	789	39
Aquisições do Ativo Permanente	25	79
Baixa de Créditos a Receber de Sociedades Ligadas	10.729	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	13.964	16.267
Redução do Capital Circulante Líquido	16.825	(4.200)

a) APURAÇÃO DO RESULTADO
O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) ESTOQUES
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores a seus valores de realização.

c) PERMANENTE
Os bens do ativo permanente são registrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais e não operacionais.

d) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E A LONGO PRAZO
Os demais ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e a longo prazo são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos, quando aplicável.

NOTA Nº 3 – TÍTULOS A RECEBER
Corresponde a títulos a receber com vencimentos semestrais no período de 01/12/2001 a 01/12/2007, oriundos de cessão de crédito com liquidação de contrato de mútuo firmada com terceiros.

NOTA Nº 4 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	2001	2000
Impostos e Contribuições	2.169	1.664
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	8.143	8.143
INSS	2.451	2.451
PIIS	360	562
Outros	13.123	12.820
Total	501	470
Ações trabalhistas	13.624	13.290

Impostos e contribuições referem-se a valores depositados em juízo pelo não recolhimento de impostos e contribuições que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia.

Ações trabalhistas correspondem a depósitos para garantia de processos trabalhistas com recursos judiciais, de embargos à execução e agravações de petições.

NOTA Nº 5 – CRÉDITOS FISCAIS
Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resgatáveis dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo.

Descrição	2001	2000
Finisocial	332	332
Incofa	605	605
PIIS	594	594
Funfural	2.562	2.562
Imposto de renda sobre o lucro líquido	118	118
Adicional imposto de renda estadual	607	607
IDF sobre operações com ouro	1.048	1.048
Fundo Nacional das Telecomunicações	525	525
Total	6.391	6.391

NOTA Nº 6 – IMOBILIZADO

Descrição	2001	2000
Terras	12.831	1.176
Edificações	7.554	7.554
Maquinário e Equipamentos	6.198	6.603
Móveis e Utensílios	1.176	1.518
Veículos	450	66
Instalações	3.851	560
Outras Imobilizações	90	90
Total	40.092	15.644

Bens do Ativo Imobilizado, no montante de 2.702 mil, foram detidos em garantia de ações judiciais em curso.

A parcela registrada no passivo circulante refere-se aos juros, vencíveis em fevereiro de 2002.

NOTA Nº 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) PARCELA DE CURTO PRAZO
Provisões constituídas para fazer frente a ações civis, trabalhistas e outras de infração, não correspondidas por depósitos judiciais.

b) PARCELA DE LONGO PRAZO
Referem-se a valores provisionados e não recolhidos de impostos e contribuições que vêm sendo contestados judicialmente pela Companhia, correspondidos por depósitos judiciais de mesmo montante descritos na NOTA EXPLICATIVA Nº 4.

NOTA Nº 10 – MUDANÇA DE ACIONISTA CONTROLADOR
Em 22 de fevereiro de 2001, a INEPAR – FEM EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., firmou Contrato de Compra e Venda de Ações e, em 29 de março de 2001, firmou o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações com HATAMURA & ASSOCIADOS S/C LTDA. (primeiro comprador), EXCEL CONSULTORIA & ASSOCIADOS S/C LTDA. (segundo comprador) e SHAPPIRE SERVICE LTD. (terceiro comprador), onde a INEPAR – FEM EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., vende as ações representativas de participação no capital da NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.

Em 06 de abril de 2001, foi firmado o Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações, onde as partes cedentes ecessionárias acertaram o Contrato de Compra e Venda de Ações representativas de 98,52667% do capital social da NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A., com a interveniente ANEPAR – FEM EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., os direitos às ações de que trata o referido contrato abrangem 6.523.930.750 ações ordinárias nominativas, ficando o capital social, na seguinte proporção:

Proprietário	Nº de Ações	Percentual
Elizabeth do Rocio Freitas	2.174.642.917	33,33332
Jussara do Rocio Gomes Ferreira Lopes	2.174.642.917	33,33332
Pylon Investimentos Ltd.	2.174.642.917	33,33332
Luiz Vaz César	1.000.000	1,00000
Alessandro Gomes Ferreira Lopes	1.000.000	0,00002
Total	6.523.930.750	100,00000

NOTA Nº 11 – CAPITAL SOCIAL
O capital social é composto por 6.523.930.750 (4.821.486.930 em 2000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes a acionistas domiciliados no País.

NOTA Nº 12 – PREJUÍZOS FISCAIS
A Companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 93.455 mil (em 2000 de R\$ 90.849 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 96.230 mil (em 2000 de R\$ 92.850 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2001 e de 2000.

NOTA Nº 13 – EVENTOS SUBSEQUENTES
Em março de 2002, as dívidas tributárias passaram a ser garantidas pelos Títulos Públicos Federais, de propriedade da Companhia. Com esta medida, a Companhia encontra-se em condições de reiniciar suas atividades operacionais normalmente.

DIRETORIA	
ELIZABETH DO ROCIO FREITAS	Diretor-Administrativo e Financeiro – Diretor de Relações com Mercado
JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES	Diretor-Comercial
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
ELIZABETH DO ROCIO FREITAS	Presidente
JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA LOPES	
LUIZ VAZ CÉSAR	
JOSÉ ENILSON KOS	Contador – CRC/PR – 37.970/O-2

Redução do Exigível a Longo Prazo
Depósitos Judiciais – Principalmente pelas Liquidações de Processos e Levantamentos de Depósitos

Reversão Provisão para Imposto de Renda pela Realização da Reserva Especial – Lei nº 8.200/91

Ativos Circulante

No Final do Exercício

No Início do Exercício

Passivo Circulante

No Final do Exercício

No Início do Exercício

Variação do Capital Circulante

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.** – Santo André – SP

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Exceito quanto ao mencionado no terceiro parágrafo, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema controlável e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a análise das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Pelo fato de termos sido contratados pela **NORDON Indústria Metalúrgica S.A.**, após 31 de dezembro de 2001, não acompanhamos o inventário físico dos estoques de 31 de dezembro de 2001, nem foi possível satisfazer-nos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

(4) A **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiências de capital de giro. Nos anos de 2001 e 2000, suas atividades operacionais continuaram paralisadas aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua continuidade está vinculada à decisão de seus acionistas em efetuarem investimentos e aportes de capital para a identificação e desenvolvimento de novas atividades operacionais, além do sucesso nas negociações para a solução de seus passivos, especialmente tributários, com devedoristas e trabalhistas.

(5) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes, que poderiam resultar da aplicação dos procedimentos de auditoria omitidos, mencionados no terceiro parágrafo e decorrente dos fatos mencionados no quarto parágrafo, o Balanço Patrimonial referido no primeiro parágrafo representa adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON Indústrias Metalúrgicas S.A.**, em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(6) A demonstração contábil relativas ao exercício finda em 31 de dezembro de 2000, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes e, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 02 de fevereiro de 2001, contendo parágrafo de ênfase sobre a questão da continuidade operacional da Companhia.

Curitiba, 19 de abril de 2002.

MOORE STEPHENS SFAL - Auditores Independentes - CRC-PR 4.232
Antonio Carlos Pedroso de Siqueira - Contador - CRC-PR 15.509/O-5
Tobias Leal Rodrigues Filho - Contador - CRC-PR 028.842/O-3